

Editorial

É com satisfação que apresentamos mais um número da Quaestio - Revista de Estudos em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Sorocaba, com produções científicas que vão de encontro ao descrédito dado à ciência e ao trabalho científico no nosso contexto atual.

Nele, além do dossiê “Formação de Professores”, organizado pela professora Ana Letícia Losano, publicamos ainda oito artigos e duas resenhas cujos autores pertencem a diferentes instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

O artigo “Políticas públicas educacionais, legislação, instituições e práticas escolares: o caso do Município Neutro/Distrito Federal no século XIX”, de André Souza Santos e Maria Cristina Gomes Machado, que investiga as alterações no debate educacional no fim do Segundo Reinado e na primeira década republicana no Município Neutro (Distrito Federal). Os autores examinaram leis, dividindo-as em imperiais e republicanas e compararam essas leis com a Reforma Leôncio Correia e o Decreto n. 52, de 1897.

Em “Dimensões teóricas da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade: construções conceituais na formação de professores”, Juliane Gomes de Sousa e Maria José de Pinho analisam as construções conceituais de docentes acerca da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no contexto do Educação Superior, buscando identificar como essas abordagens são visualizadas enquanto perspectivas no âmbito da formação de professores.

Em “Professores Coordenadores Pedagógicos: um olhar para a atuação e os desafios profissionais”, Márcia Regina Onofre e Carolina Alves Oliveira analisaram a atuação de professores que assumem essa função de gestão atuando nos anos finais do Ensino Fundamental em uma rede municipal paulista. O trabalho destaca os desafios ainda encontrados por esses profissionais, duas décadas após a implementação de suas funções.

O artigo “Vagas ociosas na Educação Superior brasileira: limites e contradições das políticas de expansão e democratização do acesso”, de Chaiane de Medeiros Rosa e Fabiano Fortunato Teixeira dos Santos, apresenta uma discussão sobre a ociosidade de vagas na Educação Superior brasileira, destacando os limites e contradições das políticas de expansão e

democratização do acesso a esse nível de ensino. Os autores analisam, ademais, a taxa de ocupação de vagas ao longo dos anos 2000, especialmente em 2017, e verificam de que modo as políticas públicas se organizam para promover o melhor aproveitamento da sua capacidade de atendimento.

O artigo “A alfabetização na revista O Ensino-PR (1922-1924)”, de Claudia Maria Petchak Zanlorenzi e Maria Isabel Moura Nascimento, apresenta resultados de uma investigação sobre as temáticas de alfabetização presentes na revista mencionada. O estudo incita questões e debates, principalmente sobre a alfabetização e o quanto o tema é frequentemente abordado nas propostas de reformas governamentais desde o início do século XX. Destacam, também, como a ênfase no fazer docente, sem uma formação teórica consistente, continua sendo a estratégia utilizada oficialmente.

O trabalho de Letícia Casagrande Oliveira e Jacira Helena do Valle Pereira Assis, “Estratégias de parentocracia na Educação Básica: a ação do professor particular na trajetória escolar de estudantes em Campo Grande/MS”, se insere no campo dos estudos sociológicos. A partir da perspectiva bourdieusiana, a pesquisa procurou analisar a ação familiar na trajetória escolar dos filhos. Particularmente, o estudo teve como objetivo compreender como o professor particular torna-se o escolhido pelas famílias para ser o agente responsável pelo complemento nas atividades escolares, resultando um diferencial na trajetória escolar de agentes estudantes da Educação Básica em Campo Grande/MS.

Em “A experiência como professor(a) regente nos estágios curriculares obrigatórios: narrativas docentes sobre a recepção dos estagiários de Ciências e Biologia nas Escolas da Educação Básica”, Tatiana Polliana Pinto de Lima e Thaís Aline da Silva dos Santos buscaram compreender o significado atribuído à recepção de estagiários e à função de professor regente pelos docentes de ciências e biologia dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, no tocante à contribuição dessa atividade às suas práticas docentes.

Por fim, o artigo “Aprender a ser professora na educação infantil”, de Marta Regina Brostolin e Ana Carla Amorim, analisa o processo de iniciação à docência de professoras de Educação Infantil e destaca dificuldades e desafios enfrentados nesse período. Em contrapartida, a pesquisa também ressalta o bom clima escolar existente na instituição educativa pesquisada. As autoras concluem que esse apoio é decisivo para as professoras se sentirem pertencentes ao

espaço institucional, motivando-as a vencer as dificuldades e permanecer na profissão.

Este número da revista inclui, ademais, as resenhas: “Métodos para ensinar competências”, de Patrícia Machado Sampaio da Silva e “Educação ou Barbárie? uma escolha para a sociedade contemporânea”, de Thereza Carolina Gonçalves Vieira.

Agradecemos aos pesquisadores e às pesquisadoras que contribuíram com este número. Acreditamos que é a partir de trabalhos como esses que é possível colaborar para desconstruir o discurso contrário à ciência e à pesquisa. Boa leitura!

Agosto 2021

Comissão editorial

Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo 

Profa. Dra. Andreza Barbosa 

Profa. Dra. Ana Leticia Losano 